

A dificuldade da equidade

Foi uma das bandeiras da criação da escola pública. Laica, gratuita e universal: a criação de uma maior equidade entre os alunos. A escola pretendia, assim, que as gritantes desigualdades de nascimento, de riqueza e de meio ("capital") cultural fossem aplanadas por um sistema de ensino que daria a todos o mesmo. A escola elege-se como uma estrutura que, ao contrário da sociedade, dá a todos o mesmo. É uma estrutura que se assume, por natureza, como uma estrutura benigna, redutora das desigualdades e promotora de uma nova justiça: não já a justiça da competição, do nascimento, do poder, do dinheiro ou da influência, mas sim o poder da capacidade, da vitória dos efectivamente mais capazes. Mais capazes, não como a reprodução das desigualdades da sociedade, mas sim com uma nova distribuição do poder agora baseado no que cada um podia (à semelhança da parábola bíblica dos talentos) fazer com aquilo que tinha disponível e que era, teoricamente, o mesmo que todos os outros.

Teoricamente, sim, mas como a investigação e a estatística eloquentemente mostraram, este esforço de dar a todos o mesmo gorou-se porque a possibilidade de receber o que era dado era muito diferente. Se usássemos uma metáfora de volume, o que cada aluno pode receber é diferente em volume e na forma do recipiente. Assim, falar em equidade na escola de hoje é o mesmo que falar no desafio que a escola enfrenta não de dar o mesmo a todos mas de dar a todos, e da melhor maneira, o máximo que podem receber.

Evoco o livro de David Justino "Difícil é Educá-los" (Editora FFMS, 2010) quando se refere à equidade como um objectivo central da Educação: "... o que hoje sabemos da investigação científica (...) é que para além do papel preponderante do capital familiar no sucesso dos alunos, há outros factores que fazem a diferença, desde a escola, a qualidade competência dos seus professores, a organização do sistema de ensino, o papel da comunidade e das relações sociais de proximidade, e, não menos importante, a capacidade de todos poderem gerar expectativas elevadas e oportunidades sociais que as realizem" (p.89). Mais adiante diz: "Um bom professor, tal como uma boa escola, é aquele que consegue contrariar o determinismo sociológico do estatuto socioeconómico familiar pela qualidade do seu ensino, pela forma como potencia as aprendizagens, pelas expectativas que consegue criar e pelas capacidades que consegue desenvolver nos alunos" (p.91-92).

É esta, em larga medida, a missão do professor de Educação Especial: criar expectativas positivas e fundamentadas sobre o percurso escolar de alunos, de quem muitas vezes já muitos outros desistiram. Ao criar estas expectativas, ao potenciar estas aprendizagens e capacidades, o professor de Educação Especial mostra o que é que a escola deve ser em termos de equidade: uma estrutura que apesar do seu passado é capaz de olhar de forma personalizada para os seus alunos, para o seu percurso, necessidades e possibilidades de se realizarem como seres humanos. **Precisamos para isso de uma escola que se assuma como uma estrutura que lida com pessoas de corpo inteiro e não com crianças que irão ser pessoas.** A equidade constitui, no ponto de vista ético, um profundo e autêntico respeito pelo que a pessoa é, apoiando a construção de um projecto de vida criativo, participativo e exigente. Desconstruído o mito da escola igualitária pela homogeneidade, é este talvez o grande desafio da escola inclusiva.

David Rodrigues

Presidente da PIN-ANDEE.

VIAGEM A SALAMANCA

18, 19 e 20 de Março

Preço

Associados, Docentes e Alunos do Mestrado em Educação Especial do Instituto
Piaget - 232€

Não associado e/ou acompanhante - 250€

Inscrições:

DATA LIMITE - 24 de Janeiro de 2011

proandee@gmail.com

Ciclo “Falando com quem escreve...”

Através da apresentação de livro pretende-se, por um lado, partilhar saberes, conhecimentos, experiências, por outro, valorizar pela positiva as capacidades da pessoa com NEE, assim como, tomar consciência dos seus direitos para que o exercício da cidadania seja uma realidade constante.

A **29 de Janeiro** na **Biblioteca do Instituto Piaget** (11h00) iremos contar com o testemunho de Sandra Mourato que no seu livro **“Sara, a luz”**

SUGESTÃO DE LEITURA

David Justino (2010), "Difícil é Educá-los", Fundação Francisco Manuel dos Santos

O autor, ministro da Educação entre 2002 e 2004, escreve um ensaio destinado a apresentar ao leitor uma visão sobre a evolução e o estado actual do sistema educativo. De leitura fácil e atraente, este ensaio apresenta um conjunto de dados sobre o sistema educativo que permite, aos interessados no tema - como nós - melhor conhecer o "sistema" as suas opções e resultados. Centrando-se no triângulo "mais educação", "melhor educação" e "mais equidade" este livro desafia o leitor - como todos os bons ensaios - a ensaiar uma tomada de posição. O livro vende-se nos supermercados "Pingo Doce" e custa (só) três euros e cinquenta.

Realização de formação acreditadas para pessoal docente e acção de formação para pessoal não docente

Nº de Acreditação/Designação da Acção	Formador(a)	Local	Destinatários	Conteúdos	Calendarização
AA30 - Necessidades Educativas Especiais: Modos de Ser e Fazer	Elvira Silva	APEI, Lisboa	Educadores de Infância, Professores de Educação Especial e Professores do 1º CEB	Escola Inclusiva; Modelos de Intervenção em Necessidades Educativas Especiais; Famílias em situação de luto; Breve abordagem à Intervenção Precoce; Necessidades Educativas Especiais; Classificação Internacional das Necessidades Educativas Especiais.	Fevereiro: 1, 3, 8, 10, 15, 17, 21 Horário: 18h/21h; Março: 3 Horário: 17h30/21h30
AA31 - Planificar, Executar e Reflectir (PER) com alunos com Necessidades Educativas Especiais	Ana Rosa Trindade	APEI, Lisboa	Educadores de Infância, Professores do 1º, 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Educação Especial	Educação Especial; Avaliar alunos com NEE; Planificar, executar e reflectir com alunos com NEE.	Março: 2, 10, 15, 24, 29, 31 Horário: 18h/21h; Abril: 5, 7 Horário: 18h/21h30
AA32 - Metodologias Activas e Expressivas em Educação Especial	David Rodrigues e Luzia Lima	APEI, Lisboa	Educadores de Infância e Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Os métodos activos, as técnicas expressivas e a Inclusão; As técnicas expressivas na formação pessoal e profissional dos educadores/professores e dos alunos; A sociometria e os vínculos grupais; Vivência de jogos de mapeamento sociométrico e de desenvolvimento grupal; Vivência de técnicas expressivas que facilitam a aprendizagem (derivadas da dança, da música, da arte e do drama).	Novembro/Dezembro (a definir) Horário Pós-laboral
PND04 - Sensibilização à Inclusão de Necessidades Educativas Especiais	Elvira Silva	APEI, Lisboa	Pessoal não docente	Definição de NEE; Desenvolvimento da Criança em Idade Escolar; Sinais de alerta do desenvolvimento; Escola Inclusiva: da pedagogia do ensino à pedagogia da aprendizagem; CIF	Junho: 1, 3, 7, 9, 15, 21 Horário: 18h/21h; Junho: 28, 30 Horário: 18h/21h30

Condições de frequência e custos:

Associados simultaneamente da APEI e da PIN-ANDEE (com as quotas em dia) - **2 euros/hora**

Associados da PIN-ANDEE (com as quotas em dia) – **3 euros/hora**

Auxiliares de Acção Educativa (acção nº PND 04) – **1 euro/hora**

Não Associados – **3,50 euros/hora**

Este apoio financeiro é restrito a um grupo de 20 formandos por acção. No que respeita à selecção dos formandos é dada prioridade aos associados de ambas as associações, em percentagens iguais (50%) para cada acção. Nas restantes situações são aplicadas as condições habituais praticadas pelo Centro de Formação.

Para mais esclarecimentos:

APEI: www.apei.pt/formacao - formacao@apei.pt - 213827619/20 - 963142415

Notícias dos OUTROS

O Instituto de Educação da Universidade de Lisboa irá realizar no dia 21 de Janeiro, a partir das 15h00, o Colóquio “ **A Profissão e a Formação: Entre a Ciência e a Arte de Ensinar**”.

A Entrada é Livre

Para mais informações contactar:

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa - Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa

Telf: 217943633

www.ie.ul.pt

as@ie.ul.pt

O Instituto Superior de Educação e Ciências realizará no dia 22 de Janeiro o workshop “**Dislexia**”

Para mais informações contactar:

Cláudia Ruas - cvruas@isec.universitas.pt

Alameda das Linhas de Torres, 179 - 1750-142 Lisboa

Telf. 21 754 13 10

www.isec.universitas.pt

O ABA- Centro de Terapias Comportamentais realizará nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 2011, no Auditório do Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva o Congresso “**Intervenções Integradas II: Modelo Farmacológico, Educacional e Comportamental**”.

Para mais informações contactar:

www.centroaba.com

geral@centroaba.com

214839313

A Escola Superior de Educação Almeida Garrett irá realizar, a partir de 19 de Fevereiro, a acção de formação acreditada “**MULTIDEFICIÊNCIA: Práticas Inclusivas de Intervenção em Contexto Escolar**”.

Para mais informações contactar:

Maria José Serrano

Palácio de Santa Helena - Largo do Sequeira, nº 7 - 1100-587 Lisboa

Telf. 21 8862042 Ext.: 4114

A Universidade Católica Portuguesa no seu pólo em Viseu desenvolve apresenta o seu Curso de **Especialização em Educação Especial (Domínio em Intervenção Precoce)**

Para mais informações contactar:

Sofia Campos - sofiacic@iol.pt

Estrada da Circunvalação

3504-505 Viseu

Telf. 232 419 500

O Centro de Competência TIC e Laboratório de Conteúdos Digitais (LCD) - da Universidade de Aveiro - organiza, a 17 e 18 de Junho próximos, o Encontro Nacional “**Superar Barreiras com TIC: Políticas, Ideias e Práticas**”, dedicado exclusivamente à utilização das TIC e das Tecnologias de Apoio na educação de alunos NEE.

Para mais informações contactar:

Jaime Ribeiro

Campus Universitário de Santiago-3810-193 Aveiro

Telf. 234 372 425 Ext.: 22411